



Bancários



DIREITOS EM RISCO

Campanha Nacional Unificada defenderá manutenção de todas as conquistas da categoria, que deixam de valer a partir de 31 de agosto por conta do desmonte

Férias remuneradas, 13º salário, vales refeição e alimentação, PLR, licenças maternidade e paternidade, horas extras e limite de jornada são alguns dos direitos dos bancários ameaçados. A partir do dia 31 de agosto todas essas conquistas deixam de valer e o desmonte trabalhista extinguiu o princípio da ultratividade, por meio da qual as cláusulas de um acordo valiam até a assinatura do outro. Por esse motivo, uma das reivindicações do movimento sindical é a assinatura de um pré-acordo para resguardar esses direitos até o final das negociações e assinatura da nova CCT.

Outra reivindicação é a garantia de validade da CCT para todos os bancários, independentemente da remuneração. Isso porque outro ponto nocivo da lei diz que aqueles que têm

remuneração acima de duas vezes o teto de benefícios do INSS (hoje R\$ 11.291) poderiam estabelecer acordos direto com o patrão e não estariam garantidos na CCT.

“Por tudo isso, a prioridade da campanha este ano será a proteção da categoria contra o desmonte trabalhista. Nossa luta é em defesa da nossa CCT. Vamos nos mobilizar pela manutenção de nossos direitos e lutar contra as demissões”, explica o presidente do Sindicato, Clayton Teixeira Pereira.

Todas as reivindicações da categoria foram debatidas com os bancários e deliberadas nas Conferências Estadual e Nacional. A pauta foi entregue aos bancos no dia 13 de junho e a primeira negociação foi agendada para 28 de junho.

REIVINDICAÇÕES

- Manutenção dos direitos adquiridos
- Defesa da CCT válida para toda a categoria (independentemente do nível salarial)
- Mesa única de negociação com os bancos (públicos e privados)
- Defesa dos bancos públicos
- Fortalecimento da democracia



Acima, diretores do Sindicato na 20ª Conferência Nacional, que definiu as prioridades da categoria; abaixo, com a presidenta da Fetec, Aline Molina, na 20ª Conferência Estadual dos Bancários



/bancarios.demogi



11 97087-8521



sindicato@bancariosmogi.com.br

FALA PRESIDENTE!

Contra o desmonte

Estamos diante de uma das mais desafiadoras batalhas. A Campanha Nacional Unificada 2018 é considerada a mais difícil dos últimos tempos. Será a primeira vez que faremos as negociações da categoria sob a nova Lei Trabalhista.

Diante desse cenário, elegemos como prioridade a defesa dos direitos assegurados em nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) até o dia 31 de agosto e da categoria bancária, que é referência no País por suas conquistas.

O primeiro passo para isso é enfrentar as ameaças do golpe, o que temos feito desde o desmonte do governo federal, bem como resistir a qualquer tentativa dos bancos em cessar nossos direitos. Mas isso tudo depende, mais do que nunca, da união e solidariedade de cada um de nós em se juntar a essa luta que não é exclusivamente dos bancários, mas de todas as categorias de trabalhadores.

Ao mesmo tempo que essa Campanha nos impõe um imenso desafio, nos dá a oportunidade de demonstrar nosso espírito de unidade para fortalecer nossa luta e manter nossos direitos. Que a solidariedade de cada um de nós torne a categoria bancária mais um exemplo de resistência no alcance de novas conquistas.

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato



FRANCISCO CONDE



Quadro de credores está para ser entregue ao juiz que estipulará pagamentos

Bancários do extinto BCN ESTÃO PERTO DE RECEBER AÇÃO

Juiz dará prazo para advogados verificarem o quadro de credores e, em seguida, os bancos fazerem depósitos

De depois de muitos anos de luta, debates e reuniões coordenadas pelos sindicatos, a história da Fundação Francisco Conde, dos bancários do extinto BCN, está chegando a um desfecho favorável aos trabalhadores.

O quadro de credores está em vias de ser entregue ao juiz, que dará um prazo para que os advogados verifiquem e depois encaminhem ao banco para realizar os pagamentos. Os depósitos serão realizados nas contas dos advogados que farão o repasse aos beneficiários.

QUEM TEM DIREITO?

- » Empregados do antigo BCN + coligadas;
- » Empregados admitidos até 31/04/1993;
- » Empregados participantes que permaneceram no banco até 31/05/1999;
- » Empregados que constam da listagem apresentada na ação judicial pelo Bradesco.

PAUTA 2018



REIVINDICAÇÕES: Antes de encaminharem as demandas da categoria em 2018 os Sindicatos realizaram consultas entre os bancários de sua base em Assembleia para Apreciação e Aprovação da Minuta. Em Mogi não foi diferente, os funcionários se reuniram no Sindicato e votaram pela aceitação da pauta de reivindicações, que foi entregue pelo Comando Nacional à Fenaban no dia 13 de junho.

DESRESPEITO

Santander e Itaú são alvos de PRÁTICAS DE ASSÉDIO

Funcionários estão sofrendo perseguições e abusos



Os bancos Santander e Itaú estão sendo alvos de práticas de assédio moral contra funcionários. Conforme denúncias de funcionários, o banco espanhol vem passando por cima dos direitos dos trabalhadores na cobrança por metas e até mesmo obrigando seus funcionários a trabalharem após o expediente.

No Itaú, duas bancárias foram demitidas de forma arbitrária após conduta assediadora e antissindical de sua gestora. Uma delas foi assediada a investir no visual e adotar um estilo mais feminino, para alavancar

vendas. A conduta da gestora, além de assediadora é homofóbica.

A mesma gestora também demitiu uma funcionária que estava com uma cirurgia de punho agendada, no dia em que ela foi levar o atestado médico.

O movimento sindical cobra do Itaú a reintegração das bancárias e condena a atitude do Santander. Casos como estes devem ser denunciados ao Sindicato pelo WhatsApp 9 7087-8521. O sigilo é garantido.

SAÚDE



EM DEFESA DA CASSI: O atual modelo de custeio dos planos de saúde do Banco do Brasil levou funcionários da unidade financeira a protestarem em 20 de junho, Dia de Luta em Defesa da Cassi. Diretores do Sindicato percorreram agências da base para distribuir um boletim especial e conscientizar os funcionários sobre as mudanças que o banco tenta impor, em desrespeito às normas estatutárias.

BALANÇO

CAIXA lucra R\$ 3,191 bi no 1º trimestre

A Caixa lucrou R\$ 3,191 bilhões no 1º trimestre de 2018, com um crescimento expressivo de 114,5% com relação ao mesmo período de 2017. O aumento do lucro foi gerado, principalmente, pela redução de 39% nas despesas de intermediação financeira, com destaque para a redução com despesas de captação de recursos que apresentaram queda de 49% e as despesas de provisão para devedores duvidosos com queda de 28%.

O banco encerrou o ano com 86.334 empregados e fechamento de 4.794 postos de trabalho em relação a março de 2017. Em 23 de fevereiro de 2018, a Caixa lançou um novo PDVE com a expectativa de atingir 2.964 trabalhadores.

O banco ainda não apresentou informações sobre qual foi o total exato de adesões a esse plano. Foram fechadas 25 agências, 18 lotéricas e 1.595 Corresponsáveis Caixa Aqui.



Banco cortou 4.794 empregos

VITÓRIA

JUSTIÇA ABSOLVE BANCÁRIO DEMITIDO PELO Bradesco e reintegrado após ação do Sindicato

Juiz atestou que Reginaldo da Silva, o Panda, não cometeu falta no registro do ponto e apontou tentativa do banco em afastar funcionário. Vitória do movimento sindical

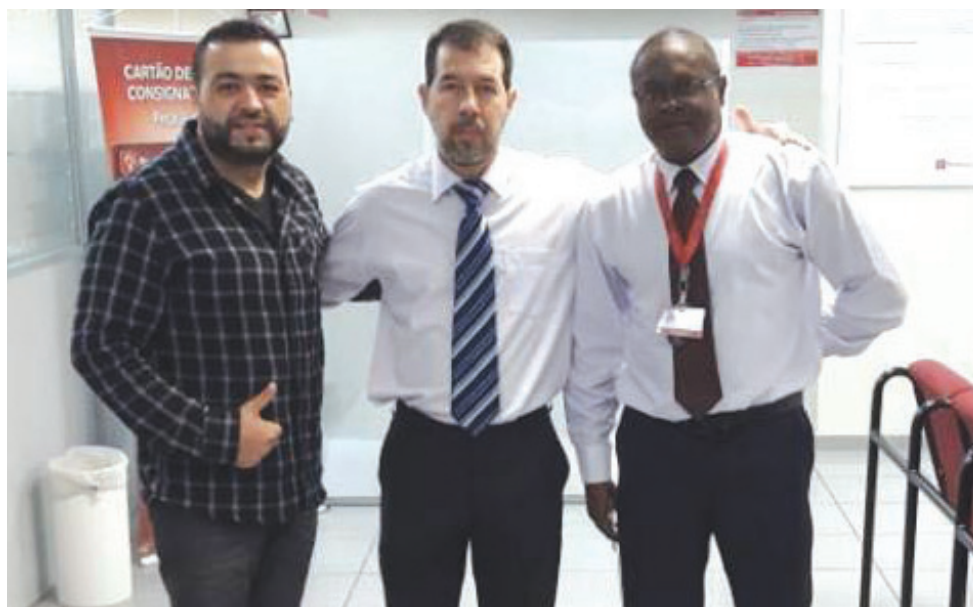
Mais uma vitória importante foi conquistada pelo departamento Jurídico do Sindicato. Após anos de lutas, o bancário e diretor sindical Reginaldo da Silva, o Panda, foi absolvido da acusação de falta grave em inquérito judicial ajuizado em dezembro de 2009 pelo Bradesco e reintegrado esse mês ao quadro de funcionários da instituição financeira.

Panda, como é popularmente conhecido, foi acusado pelo banco de ter registrado manualmente as marcações do controle de presença e horas extras trabalhadas no período de 1º de abril de 2009 a 21 de setembro de 2009, o que segundo a instituição caracterizava burla no controle de horas trabalhadas. Na época, outros três funcionários foram demitidos por justa causa, sob os mesmos supostos acontecimentos.

A sentença do juiz da 2ª Vara do Trabalho de Mogi das Cruzes, Dr. Daniel de Paula Guimarães, atesta que Silva “não cometeu falta grave justificadora da sua suspensão” e que “o registro manual da jornada não implicou em pagamento de horas não trabalhadas”.

Ainda segundo o juiz, Panda “estava efetivamente trabalhando e registrando inexistente período de descanso”, o que demonstra intenção deliberada do banco em afastar das atividades internas um dirigente sindical para obter vantagem no “benefício” da demora do processo e, no prazo do seu curso, sustentar enquanto puder o afastamento do funcionário do ambiente de trabalho.

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo também não reconheceu qualquer falta cometida pelo funcionário. Segundo o órgão, “o requerido não infringiu norma



Panda (ao centro) foi reintegrado este mês após ação movida pelo Sindicato

estabelecida pelo Bradesco tampouco causou prejuízo ao requerente ou a terceiro”.

Panda destacou a contribuição e apoio do Sindicato nesse processo:

“É para isso que serve o Sindicato, defender os trabalhadores, bem como seu emprego. Não tenho dúvida dessa importância e sou a prova da força do movimento sindical”, diz.

Faça sua reserva

CURSO

CPA-10

E

CPA-20

EM JULHO

Aguarde mais informações

VEM AÍ

8º CAMPEONATO DE FUTEBOL SOCIETY

Monte sua equipe e venha participar

Aguarde mais informações

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira
Secretária de Imprensa: Thiago Alessandro da wCruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiatti (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

ALERTA
Bancários

